

resonators

November 18, 2023

0.1 Exercício

“Uma cavidade ressonante, ilustrada na figura abaixo, tem todas as paredes elétricas e é preenchida com material FR-4 ($r = 4,4$ e $tg = 0,02$). As paredes são constituídas de cobre com condutividade $= 5,8 \times 10^7 S/m$. Dados: $A = B = 45,95 mm$ e $h = 1,6 mm$.”

Abaixo vamos salvar tais constantes:

```
[1]: # Problem constants to be matched with the ones above

A = 45.95e-3
B = A
h = 1.6e-3

epsilon_r = 4.4
loss_tangent = 0.02
conductancy = 5.8e7
```

Pede-se:

a) **A frequência do primeiro modo de ressonância (modo dominante).** Como somos preguiçosos vamos pedir ajuda do ChatGPT para escrever a fórmula da frequência de um modo m, n, l de um condutor. Como os modos são dados pelos eixos x, y e z, vamos utilizar esse valor na fórmula da frequência:

$$f = \frac{c}{2\pi\sqrt{\mu_r\epsilon_r}} \sqrt{\left(\frac{m}{x}\right)^2 + \left(\frac{n}{y}\right)^2 + \left(\frac{l}{z}\right)^2}$$

Logo, para obtermos o modo com a menor frequência de ressonância (também chamado de **modo dominante**), precisamos dos menores coeficientes de modo (m, n, l) possíveis, que são 0 e 1, pareados respectivamente com as menores e maiores dimensões, dado que precisamos de pelo menos dois valores não nulos (logo, iguais a 1). O modo dominante é portanto 110 (não importa se é TE ou TM; será? enfim).

Para calcularmos f110, vamos primeiramente importar as bibliotecas, acertar configurações e inicializar as constantes:

```
[2]: # General imports needed

import numpy as np
from scipy import constants
```

```
import matplotlib.pyplot as plt
from mpl_smithchart import SmithAxes
```

```
[3]: # Saving configuration (what great comment, isn't it?)
```

```
save = True
```

```
[4]: # Real world constants
```

```
c = constants.speed_of_light
pi = constants.pi
epsilon_0 = constants.epsilon_0
mu_0 = constants.mu_0
```

Agora sim podemos criar a classe que vai representar uma cavidade ressonante retangular e calcular algumas quantidades de interesse:

```
[5]: # Class representing a rectangular resonator
```

```
#
# todo: implement the field equations with SymPy and derive the results
# symbolically, like the fields of mode 'mnl'
```

```
class RectangularResonator(object):
    def __init__(self, x, y, z, epsilon_r, mu_r, loss_tangent, conductancy):
        self.x = x
        self.y = y
        self.z = z
        self.epsilon_r = epsilon_r
        self.mu_r = mu_r
        self.loss_tangent = loss_tangent
        self.conductancy = conductancy
        self.dimensions = self.sort_dimensions()
        self.dominant_mode = self.get_dominant_mode()

    def sort_dimensions(self):
        dimensions = [
            {'dimension': 'x', 'value': self.x},
            {'dimension': 'y', 'value': self.y},
            {'dimension': 'z', 'value': self.z},
        ]

        return sorted(dimensions, key=lambda obj: obj['value'])

    def k(self, m, n, l):
        return np.sqrt((m * pi / self.x)**2 + (n * pi / self.y)**2 + (l * pi /
        self.z)**2)
```

```

def frequency(self, m, n, l):
    k = self.k(m, n, l)
    return (c * k)/(2*pi * np.sqrt(self.epsilon_r * self.mu_r))

def get_dominant_mode(self):
    position_encoding = {
        'x': 0,
        'y': 1,
        'z': 2,
    }

    mode = [0, 0, 0]
    for i, dim in enumerate(self.dimensions):
        if i != 0:
            mode[position_encoding[dim['dimension']]] = 1

    f = self.frequency(*mode)

    return {'mode': mode, 'frequency': f, 'frequency_formated': self.
↪format_e(f)}

def format_e(self, n):
    a = '%E' % n
    return a.split('E')[0].rstrip('0').rstrip('.') + 'E' + a.split('E')[1]

```

Vamos agora instanciar um objeto dessa classe representando o problema em questão e obter a frequência do modo dominante:

```

[6]: resonator = RectangularResonator(A, B, h, epsilon_r, 1, loss_tangent,
↪conductancy)
resonator.dominant_mode

```

```

[6]: {'mode': [1, 1, 0],
      'frequency': 2199347485.866347,
      'frequency_formated': '2.199347E+09'}

```

f₁₁₀ = 2,199 GHz

c) O fator de qualidade do modo dominante. Sabemos que:

$$\frac{1}{Q} = \frac{1}{Q_d} + \frac{1}{Q_c}$$

$$Q_d = \frac{1}{\tan \delta}$$

$$Q_c = \frac{ab(a^2+b^2)h}{(ab^3+2b^3h+a^3(b+2h))\Delta}$$

$$\Delta = (\pi f_{110} \mu_0 \sigma)^{-\frac{1}{2}}$$

```
[7]: def get_quality_factor_dominant_mode(resonator):
    Qd = 1/resonator.loss_tangent

    delta = 1/np.sqrt(pi * resonator.dominant_mode['frequency'] * resonator.
↪mu_r * mu_0 * resonator.conductancy)
    Qc_den = (resonator.x * resonator.y**3 + 2 * resonator.y**3 * resonator.z +
↪resonator.x**3 * (resonator.y + 2 * resonator.z)) * delta
    Qc_num = resonator.x * resonator.y * (resonator.x**2 + resonator.y**2) *
↪resonator.z
    Qc = Qc_num/Qc_den

    Q = 1/(1/Qd + 1/Qc)

    return Q

Q = get_quality_factor_dominant_mode(resonator)
Q # 47.75080091766975
```

[7]: 47.75080091766975

Q = 47,7

d) Se a excitação for realizada de forma que a resistência de entrada da cavidade seja igual a 50Ω na ressonância, quais os valores dos componentes L e C para o circuito RLC paralelo equivalente? Para uma cavidade ressonante retangular o circuito que a representa é do tipo RLC paralelo, cuja expressão da impedância de entrada é:

$$Z_{in} = \left(\frac{1}{R} + \frac{1}{j\omega L} + j\omega C \right)^{-1}$$

Outra possível expressão para Z_{in} é:

$$Z_{in} = \frac{P_{loss} + 2j\omega(W_m - W_e)}{\frac{1}{2}|I|^2}$$

A ressonância acontece quando $W_m = W_e$, o que nos leva a:

$$Z_{in} = R$$

No presente caso o enunciado nos dá $Z_{in} = R = 50 \Omega$, restando apenas a determinação de L e C.

Da igualdade das energias elétrica e magnética na frequência de ressonância ω_0 , temos:

$$W_m = \frac{1}{4}|I|^2 L = W_e = \frac{1}{4}|I|^2 \frac{1}{\omega_0^2 C}$$

$$\omega_0 = \frac{1}{\sqrt{LC}}$$

Por fim, sabemos também que o fator de qualidade do RLC paralelo é:

$$Q = \omega_0 \frac{2W_m}{P_{loss}} = \frac{\omega_0 L}{R} = \frac{1}{\omega_0 RC}$$

Calculando os valores de L e C temos:

```
[8]: R = 50
w0 = 2*pi * resonator.dominant_mode['frequency']
L = R / (w0 * Q)
C = 1 / (w0**2 * L)
L, C # (7.577319931103823e-11, 6.910937040629139e-11)
```

```
[8]: (7.577319931103823e-11, 6.910937040629139e-11)
```

L = 75,8 pH C=69,1 pF

e)Assumindo que a cavidade ressonante é excitada por uma prova coaxial, uma reatância indutância série (XL) é incorporada à impedância de entrada, conduzindo ao seguinte circuito equivalente:

O modelo para a indutância em série XL é dado por:

$$X_L = i f \mu_0 h [\ln(\frac{2}{k_0 r \sqrt{\epsilon_r}}) - 0,57721]$$

Onde r = 0,65 mm

```
[9]: def X_L(f, r = 0.65e-3):
    multiplier = 1j * f * mu_0 * h
    w = f * (2*pi)
    k0 = w * np.sqrt(mu_0 * epsilon_0)
    X_L = multiplier * (np.log(2/(k0 * r * np.sqrt(epsilon_r))) - 0.57721)
    return X_L

f = resonator.dominant_mode['frequency']
X_L(f) # 36.95207135743512j
```

```
[9]: 12.748641008684338j
```

XL = 12.75j

f) Computar a impedância de entrada da cavidade versus frequência, considerando o modelo apresentado no item (e). Traçar essa curva em uma carta de Smith e em um gráfico retangular. Considere uma banda de 150 MHz.

Vamos computar a impedância de entrada Zin com dois modelos diferentes: uma aproximação em torno da frequência de ressonância w0 e o valor exato.

- Cálculo por aproximação

$$Z_{in0} \approx \frac{R}{1+2jQ_0\Delta w/w_0}$$

$$Z_{in} \approx X_L + Z_{in0}$$

$$Z_{in} \approx X_L + \frac{R}{1+2jQ_0\Delta w/w_0}$$

```
[10]: # Approximation near  $\omega_0$ 
```

```
R = 50
f0 = resonator.dominant_mode['frequency']
 $\omega_0$  = f0 * (2*pi)
Q = get_quality_factor_dominant_mode(resonator)
L = R / ( $\omega_0$  * Q)
C = 1 / ( $\omega_0^2$  * L)

def calculate_Z_in_near_resonance(delta_w):
    Z_in_unloaded = R / (1 + 2j * Q * delta_w/ $\omega_0$ )

    delta_f = delta_w / (2*pi)
    Z_in = X_L(f0 + delta_f) + Z_in_unloaded

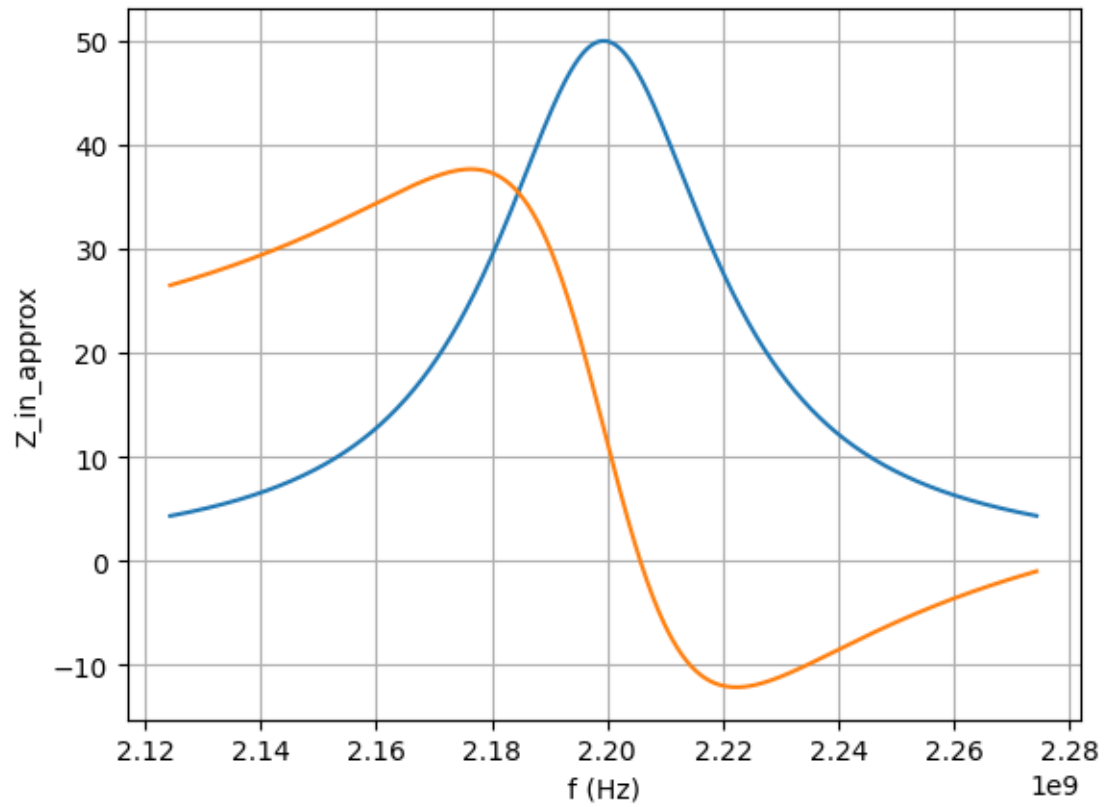
    return Z_in
```

```
[11]: # Rectangular plot
```

```
delta_f = np.arange(-150e6/2, 150e6/2, 1e5)
delta_w = delta_f * (2*pi)
Z_in_near_resonance = calculate_Z_in_near_resonance(delta_w)

fig, ax = plt.subplots()
ax.plot(delta_f + f0, Z_in_near_resonance.real)
ax.plot(delta_f + f0, Z_in_near_resonance.imag)
ax.set(xlabel='f (Hz)', ylabel='Z_in_approx')
ax.grid()

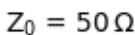
if save:
    plt.savefig("Z_in_near_resonance_rectangular.png")
```



```
[12]: # Smith plot

plt.figure(figsize=(6, 6))
ax = plt.subplot(1, 1, 1, projection='smith')
plt.plot(Z_in_near_resonance, equipoints=20, datatype=SmithAxes.Z_PARAMETER)

if save:
    plt.savefig("Z_in_near_resonance_smith.png")
```



- $$Z_{in} = X_L + (\frac{1}{R} + \frac{1}{j\omega L} + j\omega C)^{-1}$$

```
R = 50
f0 = resonator.dominant_mode['frequency']
w0 = f0 * (2*pi)
Q = get_quality_factor_dominant_mode(resonator)
L = R / (w0 * Q)
C = 1 / (w0**2 * L)

def calculate_Z_in(w):
    Z_in_inv = (1/R + 1/(1j * w * L) + 1j * w * C)
    f = w / (2*pi)
    return X_L(f) + 1/Z_in_inv
```

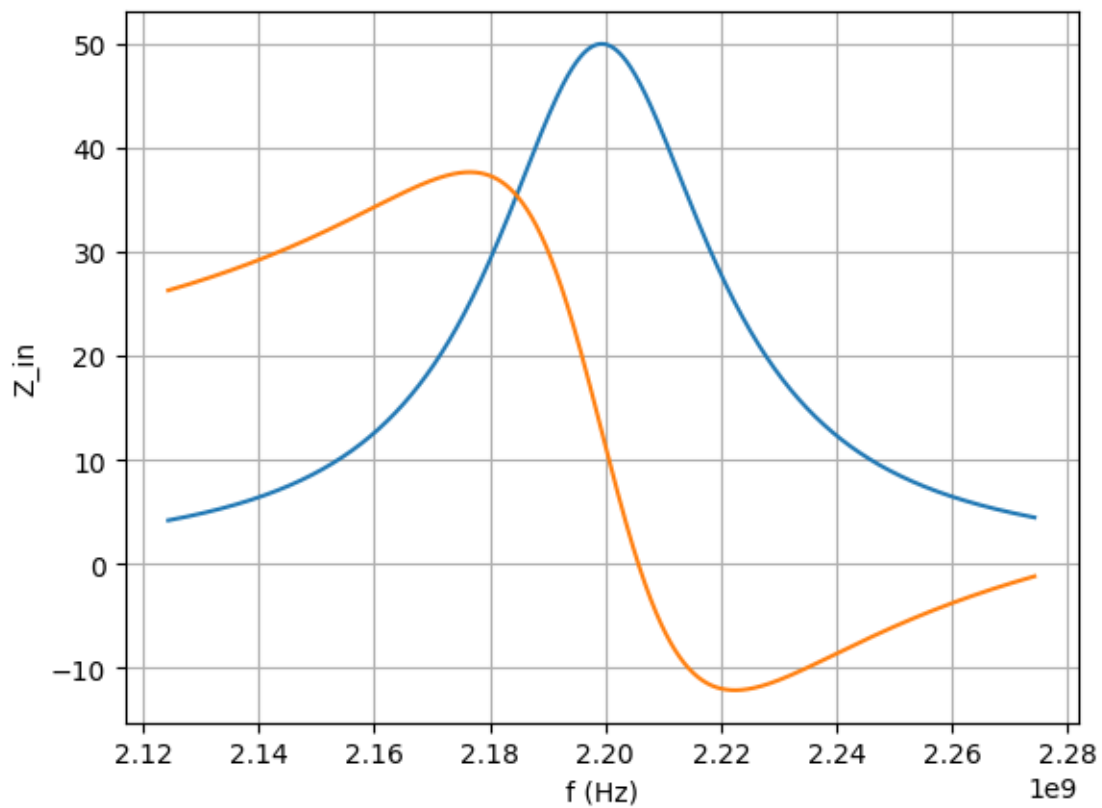


```
[14]: # Rectangular plot

f = np.arange(f0 - 150e6/2, f0 + 150e6/2, 1e5)
w = f * (2*pi)
Z_in = calculate_Z_in(w)

fig, ax = plt.subplots()
ax.plot(f, Z_in.real)
ax.plot(f, Z_in.imag)
ax.set(xlabel='f (Hz)', ylabel='Z_in')
ax.grid()

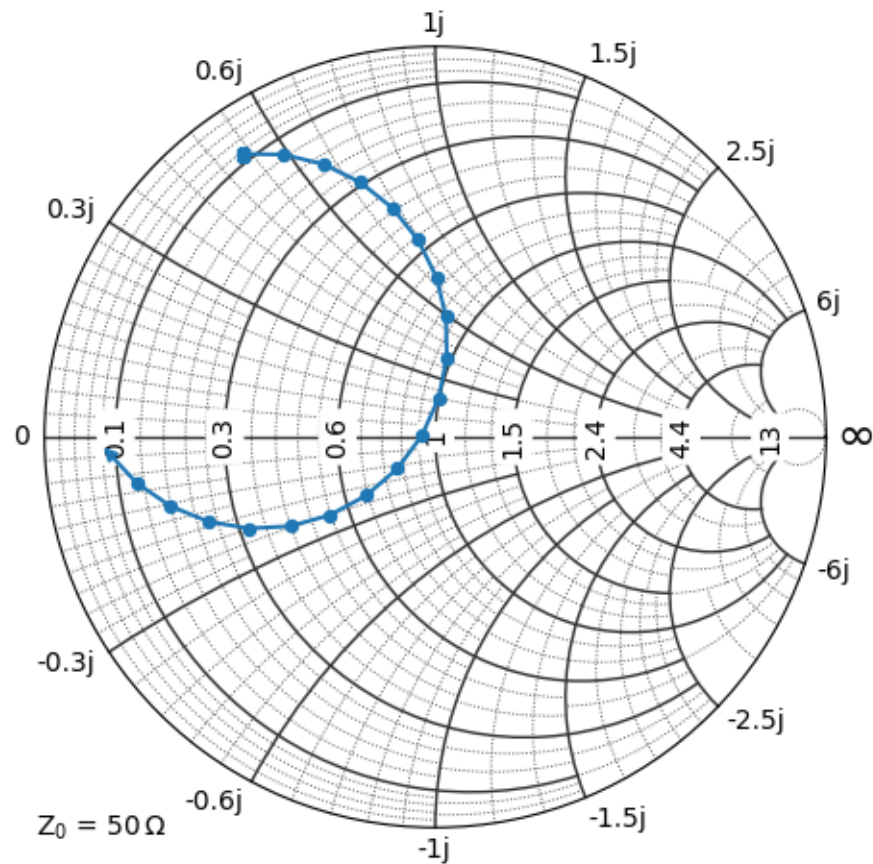
if save:
    plt.savefig("Z_in_rectangular.png")
```



```
[15]: # Smith plot

plt.figure(figsize=(6, 6))
ax = plt.subplot(1, 1, 1, projection='smith')
plt.plot(Z_in, equipoints=20, datatype=SmithAxes.Z_PARAMETER)
```

```
if save:
    plt.savefig("Z_in_smith.png")
```

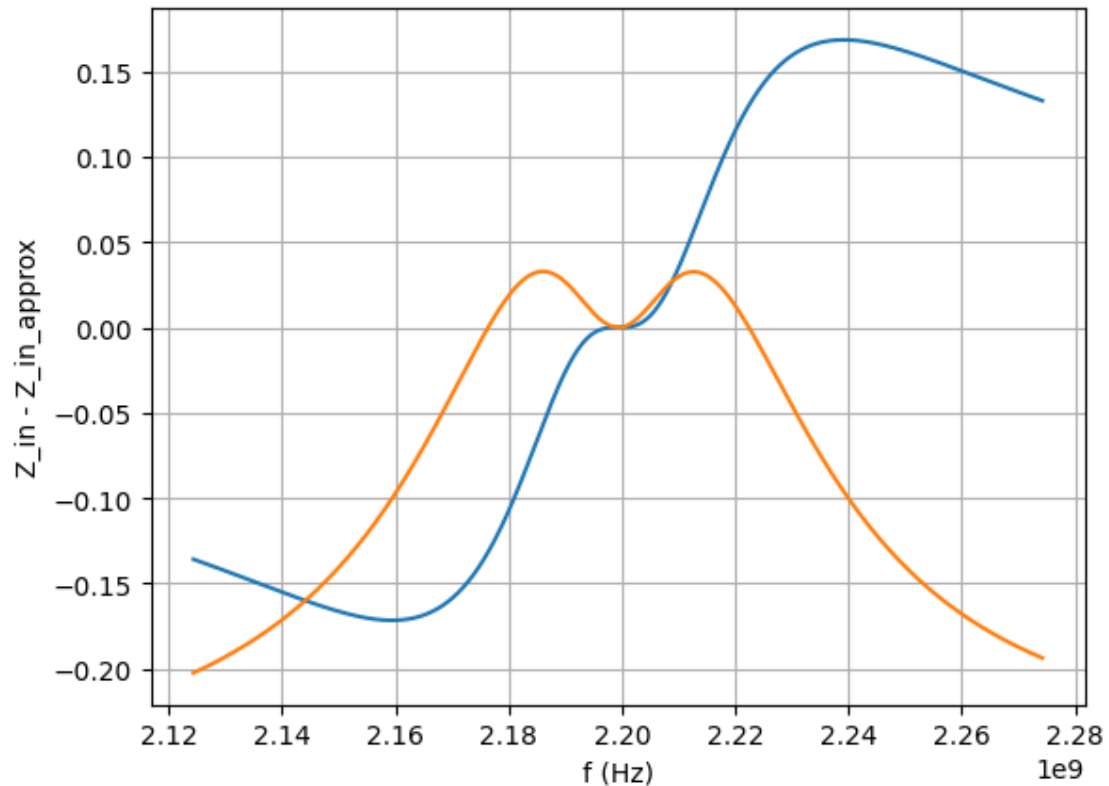


Comparando as duas abordagens podemos gerar o seguinte gráfico de Zin - Zin_approx:

```
[16]: Z_in_diff = Z_in - Z_in_near_resonance

fig, ax = plt.subplots()
ax.plot(f, Z_in_diff.real)
ax.plot(f, Z_in_diff.imag)
ax.set(xlabel='f (Hz)', ylabel='Z_in - Z_in_approx')
ax.grid()

if save:
    plt.savefig("Z_in_diff.png")
```



g) Traçar a curva de coeficiente de reflexão em dB.

O valor do coeficiente de reflexão é dado por:

$$|\Gamma_{in}| = \left| \frac{Z_{in} - Z_0}{Z_{in} + Z_0} \right|$$

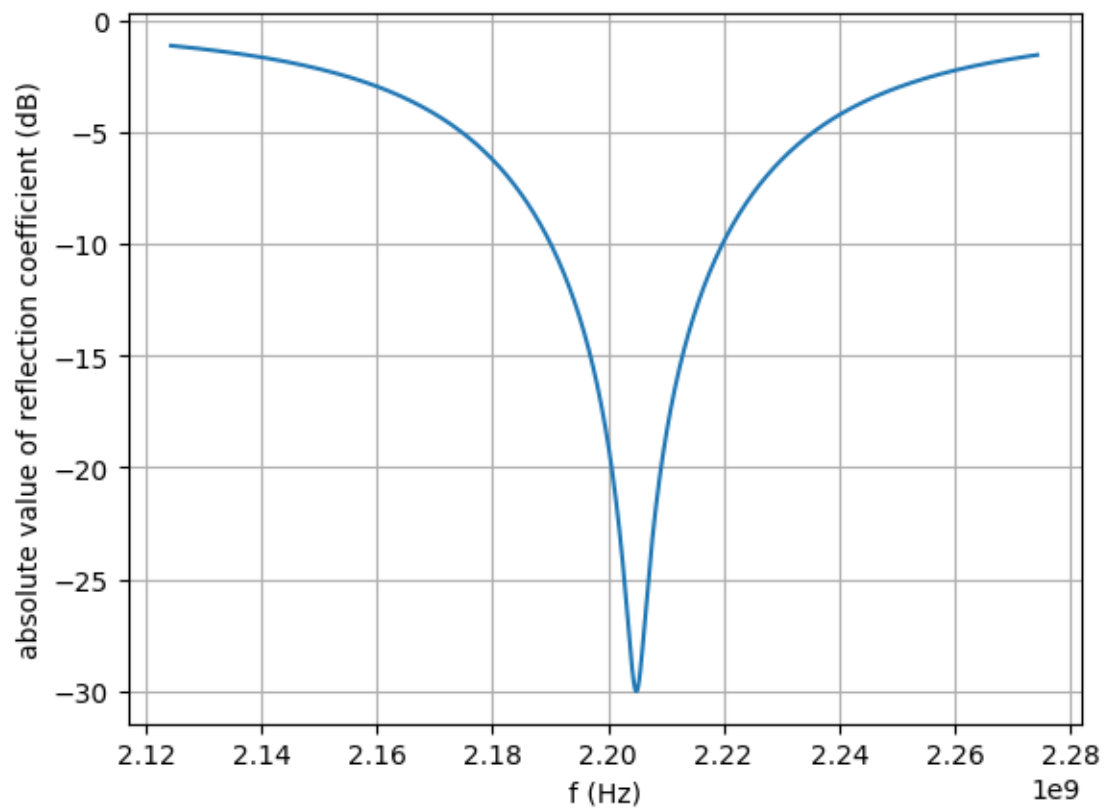
```
[19]: f = np.arange(f0 - 150e6/2, f0 + 150e6/2, 1e5)
w = f * (2*pi)
Z_in = calculate_Z_in(w)

Z0 = 50
def reflection_coefficient(Z_in):
    return np.abs((Z_in - Z0)/(Z_in + Z0))

R_in = reflection_coefficient(Z_in)
R_in_db = 20 * np.log10(R_in)

fig, ax = plt.subplots()
ax.plot(f, R_in_db)
ax.set(xlabel='f (Hz)', ylabel='absolute value of reflection coefficient (dB)')
ax.grid()
```

```
if save:
    plt.savefig("R_in.png")
```



```
[ ]:
```